



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ornitopatologia								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária								
Código:	GMV052	Período/Série:	9	Turma:					
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Belchiolina Beatriz Fonseca				Ano/Semestre:	2021/2 (período c ivil 2022/2)			
Observações:	A oferta do componente curricular se dará de forma presencial								

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal (oie); micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, ornitobacteriose; doenças virais - doença de newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, pneumovirose aviária, laringotraqueíte aviária, doença de marek, leucose aviária: linfóide e mielóide, doença de gumboro, boubá aviária, anemia infecciosa das galinhas, encefalomielite aviária, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias- coccidiose e histomoníase; doenças parasitárias – ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas -síndrome ascítica, síndrome da morte súbita e outras doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos diagnósticos das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

5. PROGRAMA

1. Programa Nacional de Sanidade Avícola e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

1.1. Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) – MAPA

1.2. Recomendações da OIE

2. imunologia das Aves

3. Doenças bacterianas: Micoplasmose aviária, Infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária.

3.1. Etiologia

3.2. Epidemiologia

3.3. Sinais clínicos

3.4. Alterações anatomopatológicas

3.5. Métodos de diagnóstico

3.6. Tratamento

3.7. Medidas de controle

4. Doenças virais -

Doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, pneumovirose aviária, laringotraqueíte aviária, doença de Marek, doença de Gumboro, bouba aviária, anemia infecciosa das galinhas, encefalomielite aviária.

4.1. Etiologia

4.2. Epidemiologia

4.3. Sinais clínicos

4.4. Alterações anatomopatológicas

4.5. Métodos de diagnóstico

4.6. Tratamento

4.7. Medidas de controle

5.0 Doenças protozoárias – Coccidiose

5.1. Etiologia

5.2. Epidemiologia

5.3. Sinais clínicos

5.4. Alterações anatomopatológicas

5.5. Métodos de diagnóstico

5.6. Tratamento

5.7. Medidas de controle

6. Doenças parasitárias – Ectoparasitas e endoparasitas.

6.1. Etiologia

6.2. Epidemiologia

6.3. Sinais clínicos

6.4. Alterações anatomopatológicas

6.5. Métodos de diagnóstico

6.6. Tratamento

6.7. Medidas de controle

7. Doenças metabólicas

7.1. Etiologia

7.2. Epidemiologia

7.3. Sinais clínicos

7.4. Alterações anatomopatológicas

7.5. Métodos de diagnóstico

7.6. Tratamento

7.7. Medidas de controle

8. Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

8.1. Etiologia

8.2. Epidemiologia

8.3. Sinais clínicos

8.4. Alterações anatomopatológicas

8.5. Métodos de diagnóstico

8.6. Tratamento

8.7. Medidas de controle

6. **METODOLOGIA**

As aulas serão presenciais sendo que a professora lança o conteúdo em slides e/ou quadro com apresentação expositiva e estimula a interação com os alunos que poderão perguntar e/ou discutir a matéria durante a aula. Haverá complementação de 9 horas aulas em estudos assíncronos cujos seguintes temas serão explorados: coriza infecciosa, pasteurelose e parasitose.

As aulas práticas serão realizadas por apresentação de doenças por vídeo além das aulas de cronogramas vacinais e as aulas sobre Salmonelose aviária (no laboratório) e necropsia das aves (no lab de patologia animal).

Cronograma de aula

DIA	MÊS	TEMA
02	05	Aula Inaugural – Apresentação da disciplina – Plano de Ensino - Avaliações Aula – PNSA
09	05	Aula – Revisão geral imunologia
16	05	Aula - Influenza aviária /DNC
23	05	Bronquite Infecciosa/ Metapneumovírus aviário/ Laringotraquite aviária/
30	06	Reovirose/ Doença de Marek
06	06	Doença de Gumboro/ Anemia infecciosa
13	06	Anemia infecciosa /Aula - Bouba aviária/Aula - Encefalomielite aviária
20	06	Primeira avaliação
27	06	Salmonelose
04	07	Aula prática presencial – Salmonelose aviária/necropsia
11	07	Micoplasmose aviária Aula - Clostridiose aviária

18	07	Aula – Colibacilose/ Coccidiose
25	07	Síndromes metabólicas/ Aspergilose/micotoxinas
01	08	Aula Prática remota avaliativa: Cronograma de vacina
08	08	Segunda avaliação

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas 2 provas sem consulta e individual no valor de 45 pontos cada (ver cronograma). A pontuação ainda será distribuída com um trabalho prático sobre calendário de vacinação no valor de 5 pontos. Os 5 pontos restantes serão para os alunos que participarem da aula prática sobre Salmonelose aviária/necropsia (ver cronograma).

Cada prova é de caráter individual e sem consulta e abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova escrita haverá questões abertas e/ou fechadas. Cada aluno terá um tempo específico para realizar a prova escrita que pode ser entre 50 a 90 minutos dependendo do tipo, número e complexidade das questões .

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

No fim do semestre será aplicada uma prova avaliativa de recuperação de aprendizagem no valor de 100% (conteúdo cumulativo) para aqueles alunos que não atingiram a pontuação mínima. Essa prova segue as diretrizes vigentes com o objetivo de "**prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento**"

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p. http://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA:

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saudeanimal/saude-avicola>

2. Artigos da Revista Avisite

3. Artigos do Brazilian journal of poultry science

4. Artigos da Poultry science

5. Artigos da Avian disease

6. Artigos da Avian Pathology

7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____